

Arinos estuda todas as Constituições

BRASÍLIA — Munido de três grossos volumes, que reúnem as Constituições brasileiras e os Regimentos das três Assembléias Constituintes já realizadas, e que pretende examinar detidamente, o Senador Affonso Arinos (PFL-RJ) não esperou o encerramento dos trabalhos de ontem do Legislativo para voltar ao hotel onde está hospedado com a esposa Anah.

— A vida parlamentar mudou muito a minha rotina — disse ele, admitindo estar "muito cansado" após ter participado da sessão Constituinte da véspera, que se prolongou até as 22 horas, e de ter assistido a uma parte dos trabalhos de ontem.

Aos 81 anos, depois de ter presidido a Comissão Provisória de estudos constitucionais, destinada a elaborar um anteprojeto de Constituição entregue ao Palácio do Planalto, Affonso Arinos não está entusiasmado com os primeiros momentos desta Constituinte — a segunda de que participa:

— Estamos, ainda, numa fase muito maçante, em que apenas se trata da elaboração do Regimento — afirmou.

Primeiro nome lembrado para presidir a grande comissão que seria encarregada de elaborar a nova Carta, antes de seu encaminhamento ao plenário — idéia particularmente abandonada pelos Constituintes —, Affonso Arinos evitou comentar o assunto:

— Ainda não se sabe como vai ser a Constituinte — argumentou.

Paralelamente ao exercício das funções de Senador e de Constituinte, Arinos alimenta dois projetos literários: o primeiro é um ensaio sobre Brasília, "cujas modificações sofridas desde 1960 dão margem a muitas reflexões", e o segundo é nitidamente voltado à política:

— Serei um observador crítico da Constituinte — garantiu.

